ANO 14.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1934 N.º 4329

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

HITLER renova a tradição da diplomacia oficiosa que está ha muito consagrada pela politica germanica.

Desta vez são dois dos mais intimos amigos e colaboradores do chefe nazi, Rodolfo Hesse e Rivbentrof, que irão a Paris procurar um entendimento sobre a base sentimental do horror que têm pela guerra os antigos combatentes.

As negociações assim tentadas, por muito eloquentes que sejam as palavras e os gestos de que os seus autores as fazem acompanhar, encontram-se votadas a um malogro que pode ter consequencias deploraveis para as relações entre os dois paises.

Apesar de todos os vicios e defeitos que é de uso atribuir aos diplomaticos profissionais, e muitos deles são efectivamente, não ha duvida que a improvisação representa inconvenientes muito mais graves e perigosos.

A propria Alemanha tem na sua historia contemporanea elementos suficientes para se aperceber desta elementarissima verdade.

Basta recordar o insucesso das missões de Haldasse, em Berlim, e de Ballin, em Londres, que realizadas nas vesperas da guerra complicaram, em vez de esclarecerem, o horizonte das relações anglo-alemãs.

* * *

O ILUSTRE dr. Goebbels, ministro da Propaganda, declarou em Stettin:

— «Se os outros possuem exercitos para fazer a guerra, nós queremos armar-nos para a impedir».

E' com certeza um ironista o dr. Goebbels: a Alemanha arma-se para a paz; mas sómente enquanto esta lhe convier. O fim dos fins é a guerra. Nas antevesperas de 1914, o imperador Guilherme gritava, com a sua habitual solenidade:

— Só tiraremos a espada da bainha, se a isso nos obrigarem.

Se as nações desconfiam umas das outras, aliando-se com intuitos onde a possibilidade dos conflitos é posta a descoberto, a não ser que se produza um milagre como o da Transfiguração, todos os armamentos conduzirão á guerra.

★ ★ ★

A INAUGURAÇÃO das novas instalações da Biblioteca Publica e do Arquivo Distrital de Braga marca um acontecimento de primeira ordem que bem merece os aplausos e louvores de todos nós.

De entre as personalidades que auxiliaram o generoso empreendimento, justo é destacar o nome do sr. dr. Alberto Feio a quem aqueles serviços muito devem e que se manifestou sempre um dedicado colaborador da obra que acaba de se concluir.

* * *

FOI reforçada a dotação do orçamento da Agencia Geral das Colonias para as despesas de papel, composição, impressão, brochuras, desenhos e gravuras da revista «O Mundo Português».

VIVER E APRENDER

Um telegrama de Berlim trouxe-nos ontem a noticia de que o govêrno russo dicidiu criar uma nova nobresa, introduzindo, assim, o criterio da qualidade na apreciação e categorisação das pessoas. Por outras palavras: lançou as bases duma classe, senão possidente, ao menos figurante. Um viajante francês, Henri Membré, num livro que pretende ser imparcial, consagrado aos sovietes, declara categorico:

— O bolchevismo esfarrapa-se!

Não deve ser assim, mas seria exacto, se afirmasse:

— O bolchevismo passa da fase combativa e doutrinal para a evolutiva, transformando-se, segundo exigencias sociais, politicas e culturais.

A igualdade do salario desapareceu praticamente. Porquê? Não se compreendia que o operario inteligente, trabalhador e dedicado tivesse a mesma paga que o ignaro, preguiçoso e desleixado.

Ha tempos a mocidade tambem manifestou o seu desejo de que se consagrasse ao vestuario um pouco mais de gosto e elegancia. Aguarda deferimento.

Agora apareceu outro indicio de que Moscovo, reconhecendo que os homens não se medem pela sua massa, mas sim pelo seu valor e serviços á patria, transige com os que ha muito tempo reclamavam que não se confundisse o espirito, o talento, o genio, o heroismo e a sublime bondade com a turba-multa dos que vivem enclausurados nos habitos e nas rotinas.

A fraternidade pan-russa está de pé, mas, como sempre acontece nas familias bem constituidas, os irmãos distinguem-se pelos seus méritos proprios e inconfundiveis.

Que dirá Marx? Que pensará Lenine?

Naturalmente ninguem os consultou, mas, folheando se os seus livros, lá se ha-de encontrar qualquer passagem que indique claramente como a revolução passa da fase negativa para a construtiva. Os interpretes dos textos venerandos encontram resposta para tudo. La Rochefoucauld ou outro moralista insigne não deixaria de dizer:

— *Chassez le naturel, il reviendra au galop.*

A enorme Soviecia, que se estende do Baltico ao Pacifico, abrangendo a quinta parte das terras ocupadas pelos povos, não pode estabilisar-se na mediocracia, na banalidade arrogante e triunfante: necessita crescer e progredir, dentro de principios que a informem, selecionando capacidades e aptidões.

Em sintese — ha-de apoiar-se em *élites* cada vez mais numerosas e respeitadas.

Como se sabe, a Russia ora se inclina para a Asia, ora para a Europa: na primeira hipótese, baixa de nivel, humilha-se, sujeita-se á expressão gregaria das suas multidões, no segundo, ergue a fronte, cultiva-se, aristocratiza-se e torna-se um alto exemplo de riqueza mental e artistica.

Staline não perde de vista que Moscovo pretende ser herdeira de Alexandria e Bisancio: o mundo grego transfundiu-se no sangue eslavo. Eis o motivo, porque, no Congresso dos escritores soviéticos e simpatizantes, o seu nome foi celebrado com entusiasmo.

Mas não faltou — Illia Ehrenbourg, principalmente — quem acentuasse que a literatura deve manifestar-se pela inspiração como escola de individualismo e liberdade. Esta declaração produziu efeito — no silencio com que foi encontrada.

— Nada de temas oficiais impostos aos trabalhadores da pena!

Com a constituição da carta de nobresa, agora decretada, esperamos que não se dê o mesmo que se passou com a côrte de Napoleão, onde os nobres eram muitos, mas a nobresa deficiente.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:* — Foi em 1903 que principiou a alargar-se o movimento simpatico e juvenil dos *Wandervogel* — gente nova dos dois sexos, especialmente estudantes, que viajam a pé em grupos e percorrem os sitios pitorescos, as cidades afamadas, as regiões alpestres e os monumentos notaveis.

Um professor, Richard Schirrmann, teve uma ideia feliz — estabelecer nas estradas e povoações albergues que, por uma modestissima soma, fornecem cama e mesa aos passaros viandantes. Sabe, sr. director, quantos existem actualmente? Dois mil, nos quais se hospedaram no ano corrente cinco milhões de jovens hospedes, entre os quais muitos milhares de estrangeiros.

Não se poderia tentar qualquer cousa de parecido em Portugal?

Parece-me que sim. Diz-se que nós temos o mau habito de imitar o estrangeiro?

Uma cousa é copiar servilmente, outra adaptar e modificar, segundo as nossas conveniencias. Os nossos estudantes e a nossa mocidade em geral vivem confinados em pequenos espaços, onde se respira mal e a convivencia carece de higiene e de elevação intelectual e moral.

Se foi possivel implantar, entre nós, o escotismo, que tantos risos e dichotes provocou, por que não ha de fazer-se o mesmo com a instituição dos *Wandervogel?*

Que belo exercicio fisico, intelectual e artistico não seriam as excursões pedestres a Mafra, Alcobaça, á Batalha, a Coimbra, Buçaco, Porto, Douro e esse famoso Minho de que falam tantos, sem o conhecerem!

As despesas de hospedaria levam dinheiro, evidentemente. A iniciativa de Richard Schirrmann viria a proposito para ajudar as bolsas pobres e pauperrimas.

O concurso do ministerio da Instrução era indispensavel. O dos particulares tambem.

Mas o mais importante seria que os reitores, os professores, os estudantes ou as suas associações estudassem a dificuldde e extraíssem dela uma solução.

Como é já a segunda vez que me ocupo do assunto, voltarei a ele ainda, na esperança de que não falo ás pedras. Obrigado ao «Diario de Lisboa»! — De V. etc., *Constante leitor*».

* * *

PARA aqueles que gostam de reviver o passado, exactamente para darem ao presente um pouco de beleza do espirito antigo, os livros de memorias literarias oferecem sempre um raro encanto.

E quando essas memorias, tecidas de recordações, são trabalhadas literariamente com aprumo intelectual, e de certo modo constituem subsidios para a historia contemporanea, o seu mérito transcende do proprio campo das letras.

«Cenas delidas pelo tempo» é o ultimo livro do ilustre escritor, nosso prezado colega de jornalismo, sr. Lourenço Caiola. São recordações do passado, na rubrica do proprio autor, compendio de paginas de boas letras, e que, ao invés do titulo, afirmam a frescura de inteligencia, a mocidade perene do jornalista, do intelectual, do homem que sempre viveu e vive em plena agitação espiritual. Desta obra falará oportunamente o nosso critico literario.

TEATROS E CINEMAS

Damia vem a Lisboa

Aludindo ao nosso artigo «Uma celebridade», publicado ontem nesta secção, recebemos do nosso amigo, o actor-empresario Erico Braga, a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

Sr. Director:—O «Paris-Soir» falou verdade. Realmente Damia vem a Lisboa e estreia-se no teatro do Gimnasio já na proxima segunda feira. Eu queria guardar o segredo, e fazer o misterio, para ajuda da publicidade, mas a «indiscreta» intervenção dos nossos jornalistas sobrepôs-se á minha tactica. Eu compreendo que se ponha em duvida a vinda a Portugal de uma artista de categoria de Damia em plena temporada de inverno, quando os teatros de Paris estão no auge da sua exploração, e, se não fôra o facto do compromisso tomado com a intervenção do grande artista e meu amigo Mestre Fritz Kreisler, eu não conseguiria nunca este contrato.

Pode, pois, meu caro amigo, tranquilizar os animos do seu distinto articulista, afirmando que Damia estará entre nós na proxima semana.

Creia na velha estima do *Erico Braga.*

A reabertura do Trindade

Foi definitivamente fixada para sexta-feira, 7, em espectaculo inteiro, com preços dos lugares do teatro ao alcance de todas as bolsas, para récitas de grande brilhantismo, a reabertura do Trindade, com a estreia da nova companhia de Comédias e Farsas, com Irene L..ro e Vasco Santana e da qual fazem parte os melhores elementos moços do nosso teatro declamado. Representa-se nessa noite, ansiosamente aguardada pelo publico, com aqueles artistas nos primeiros papeis, a comedia original de Georges Feydeau O Menino Virtuoso, *adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo, encenação do professor Carlos Santos, cenarios de Serra & Amancio, Manuel de Oliveira e Almeida & Duarte posta em cena com todos os requisitos de montagem e de «mise-en-cene».*

"Fascinação", no Nacional

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro apresenta, esta noite, no Nacional, a famosa peça «Fascinação», uma das grandes produções de Virginia Vitorino. No desempenho destacam-se, notavelmente, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro e Raul de Carvalho, nos principais papeis.

Atrás do reposteiro

Além de Procopio Fereira, deve visitar-nos tambem, nos primeiros dias de janeiro, outro artista brasileiro, Raul Roulien, actor e astro da cinematografia americana, um dos idolos do publico do Brasil e amigo entusiastico e devotado de Portugal e dos portugueses.

—No Sá da Bandeira, do Porto, onde se ensaia activamente a nova revista «Dito e feito», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, e onde se está confeccionando por artistas portuenses o seu guarda-roupa, deve estrear-se, na proxima sexta-feira, a revista do Avenida, «Santo Antonio», de Alberto Barbosa, Vasco Santana e Luiz Galhardo, filho.

—Com grande exito e com o «vaudeville», «O Grão de Bico», fez ontem a sua estreia no teatro Avenida, em Coimbra, a companhia Hortense Luz que, em Leiria, no Maria Pia, nos dias 8, 9 e 10, representará esta peça, «O tio do Brasil» e «A sopa de massa», com revistas em 1 acto, em «fim de festa».

—O elenco completo que vai representar «Rainha Santa», no Carlos Alberto, do Porto, companhia Ilda Stichini-Alves da Costa, é constituido, além destes artistas, por Luz Veloso, Maria Lagôa, Beatriz Santos, Sales Ribeiro, Rafael Alves, Carlos Gouveia, Alfredo Pereira, Adriano Guimarães, José Cardoso e Manuel Lereno.

—A estreia, no Variedades, da opereta «O Chico das Pegas» só se fará na proxima semana, continuando ali em cena, em virtude do seu exito, a comedia «O Aldrabão».

—Bem faz o nosso publico em aproveitar os espectaculos da grandiosa fantasia «O Fim do Mundo» que se representa em duas sessões, todas as noites no Coliseu, porque, sem ir ao estrangeiro, consegue vêr uma peça teatral que os proprios estrangeiros consideram superior ao que se faz lá fora.

—Com uma estreia internacional verdadeiramente sensacional, que o teatro do Gimnasio vai apresentar no proximo dia 10, está-se a organizar a fim de servir de fundo. um artistico programa em que participam alguns dos melhores nomes do teatro português.

—Despede-se hoje do publico a maior e a mais original cançonetista de Espanha, Luisita Esteso, que no Gimnasio alcançou um grande exito. Luisita Esteso apresenta hoje em festa artistica novos e interessantes numeros do seu magnifico programa.

—Vão começar, no Variedades, os ensaios de junção dos artistas, com as discipulas e as coristas, homens e senhoras, da opereta popular de mestre Eduardo Schwalbach, «O Chico des Pegás», na qual o actor José Gambôa vai interpretar um papel diferente de quantos tem criado: o «Santeiro», que Gil Ferreira criou no Apolo, primorosamente.

—O bailado acrobatico «Tarzan», que ontem se estreou na revista «Lua cheia», em cena no Sá da Bandeira, do Porto, foi aplaudido com grande entusiasmo.

—E' dos «ateliers» Paiva o guarda-roupa que está a ser confeccionado para a nova revista do Apolo, «Zé dos Pacatos», cujo «compére» vai ser interpretado pelo actor Santos Carvalho (Manuel), que nesta peça faz a sua reaparição em Lisboa.

—Continua marcada para a proxima sexta feira, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da revista «Santo Antonio», que vai ter como principais interpretes Beatriz Costa, Brunilde Judice, Tereza Gomes, Maria Brazão, Alvaro Pereira, Soares Correia, «Ribeirinho», Armando Machado, Carlos Lisboa e Miguel Orrico.

—O maestro compositor Raul Ferrão, em combinação com a Sociedade Propaganda de Portugal, está reunindo todas as suas produções musicais, que este organismo, por intermedio das Sociedades de Turismo da Europa e America, fará difundir por diversos países, numa inteligente expansão da nossa musica ligeira e popular.

—Foi aprovada pela Inspecção Geral dos Espectaculos a planta da galeria que vai ser erguida sobre a fachada do teatros Variedades e que já está para exame na Comissão de Estetica da Camara Municipal.

«A Princesa das Czardas»

O Tivoli deu-nos, ontem, um dos maiores espectaculos da temporada. «A princesa das Czardas» não é só uma grande vitoria do cinema, mas tambem uma bela afirmação de alegria humana. Viver, com febre, com delirio, na plena posse de todos os elementos que nos arrancam a monotonia cotidiana, criando á nossa volta, uma hora intensa de sonho, de ficção de arte, de plenitude fisica e espiritual, eis o que se depreende dessa obra magistral do cinema europeu.

A critica e o publico podem desta vez dar-se as mãos francamente. O exito foi completo. A imagem, a musica, a realização, a interpretação e o cenario, intimamente ligados, oferecem-nos, na «Princesa das Czardas», maravilhas sobre maravilhas. E, no entanto, era dificil, sem cair no teatro, ante o tema musical obrigatorio, dar ritmo, fluidez e movimento á produção. Mas a inteligencia humana parece ter um infinito de recursos. Não se esgota e pode produzir, como agora se prova, em pleno ineditismo. Mas vamos por partes. O «cenario» foi magnificamente explorado. O lance é sempre uma situação musical. Veja-se, por exemplo, a cavalgada nocturna, a cena do «cabaret», quando Marta Eggerth, numa amarga renuncia, entre frouxos de risos e lagrimas pungentes, canta a ultima czarda, e essa outra, dum humorismo estupendo, que se passa no elevador. O ritmo é constante, radia da materia cinematografica. A realização é esplendida. O homem que fez a «Princesa das Czardas» soube dar-nos uma produção, que sendo um assombro de tecnica, constitui um espectaculo vivo de alegria, brilhantissimo, que apaixona o publico pela sucessão constante de «gags» imprevistos, e decorre em atmosferas sucessivas de doirado luxo, sorrisos capitosos e explosões de alegria. Champagne e beleza a jorros, nesse quadro encantador e romantico de Viena antes da guerra. A gargalhada no «écran» provoca imediatamente a da plateia. Os interpretes são caracteristicos, cheios de mocidade, de jovialidade. Marta Eggerth, voz de oiro, de maviosos acordes, não é apenas uma cantora, mas uma formidavel actriz, cuja beleza se torna expressiva á força de sentimento. E' uma musa lirica, que nos encanta, pela frescura, pelo acento, em oitavas altas de emoção. O «galan», tambem de bela voz, masculo como um Antinos, dá-lhe, admiravelmente, a réplica. Não devemos esquecer o duo comico que, neste filme, alegremente marcial e romanticamente amoroso, com alegria a jorros, apoteose e «feerie» dessa Viena, que é das mais belas capitais do mundo, constitui de facto um embriagante e sugestivo espectaculo.—*A. P.*

"O Coração manda"

E' principio assente que, por mais habil que seja o realizador, se torna sempre ingrata a adaptação á tela duma peça teatral. O ritmo da acção no palco raramente se compraz com as exigencias do cinema. Para resistir á transplantação, uma obra precisa de ter um poder expressivo extraordinario, quasi genial. E' por isso que, muitas vezes, os grandes exitos teatrais que tentam os produtores cinematograficos constituem verdadeiras surpresas pela diferente reacção que provocam no publico cinefilo.

Não podemos, pois, acusar Wilcoxe de ter realizado em «O coração manda»—que ontem se estreou no Central cinema—um trabalho lento, cuja acção se arrasta em cenas de pura teatralidade, a que falta o dinamismo da criação cinematografica.

O filme, que se ressente da sua origem teatral, possui, no entanto, uma série de imagens encantadoras, de luminosidade intensa, a que a beleza fulgurante de Anna Neagle e a mocidade brilhante de Gravey dão por vezes uma expressão maravilhosa.—*M. N.*

A estreia de hoje no São Luiz

O S. Luiz estreia hoje um filme notavel, que está constituindo, em Paris, o maior acontecimento cinematografico da actualidade! Trata-se de «Os homens de blusa branca», um filme da Metro, que pela humanidade do tema, pela sua tecnica primorosa e ainda pela interpretação inexcedivel de Clark Gable, Myrna Loy e Elisabeth Allan—merece bem que se considere como uma autentica obra-prima de cinema de hoje.

Os complementos do programa, como é timbre do S. Luiz, são verdadeiramente notaveis e não meras peliculas para passar o tempo, como muitos os consideram.

"A canção duma noite"

Após duas semanas de enchentes consecutivas, «A canção duma noite» entra, hoje, na sua terceira semana de exibição, confirmando-se, assim, a sua excepcional categoria, como espectaculo musical de maravilha, e em que Jean Kiepura, a voz de oiro, e sem rival, do cinema, continua, ao lado de Magda Schneider, assombrando a assistencia do Condes.

Actualidades

Helena Hayes, no filme «What every woman knows», produção da Metro-Goldwing-Mayer, representa o papel duma mulher que não consegue casar por falta de encanto.

Analisando a distinta actriz, o valor do seu personagem na acção do filme, tirou dele conclusões bastante curiosas. Diz ela:

«O encanto estudado destroi o seu proprio fim. Porém, ha certas atitudes que podem ser afinadas, certos defeitos rectificados, mas, com cuidado e simplicidade».

«Uma mulher para ser encantadora, deve, antes de mais nada, ter uma voz agradavel. Muitas mulheres ha que enervam pelo timbre irritante da sua voz».

«E' igualmente importante para uma mulher deixar a sua personalidade exprimir os seus dons naturais. A educação e a cultura são trunfos importantes; contudo, não devem nunca submergir as qualidades individuais. A cultura dissimula a personalidade real, e muitas vezes é tomada por encanto, mas bem artificial».

«Os exercicios fisicos diarios dão um ritmo gracioso aos movimentos do corpo, tornando encantadoras as mais simples atitudes».

«Se uma mulher possui, além destes elementos um brilho mental que aqueça o seu olhar, pode ser feia, que tem encanto de sobra».

«E, se vestir com graça e elegancia, fôr dona de ricas joias, bôas peles, se tiver dois automoveis—um tipo «sport», outro «limousine»—um palacete na cidade, uma quinta na provincia, uma vivenda á beira-mar, um cofre cheiinho de rendosos papeis de credito, se não fôr impulsiva nem ciumenta, acrescente o portuguezinho, que não fôr exigente: não é preciso mais nada para se levar uma vida com ela tambem, de encanto».

—Comunica-nos a direcção da Paramount, em Lisboa, que o filme «La cancion de cuna», com Dorothea Wieck, passa em Portugal com o titulo «Filha de Maria».

—O espectaculo que o Politeama estreia na proxima quinta feira é constituido por dois filmes de grande metragem: «O capitão dos Cosacos», com José Mojica e Rosita Moreno e «Não ha amor como o segundo», com Warner Baxter, Elina Landi e Victor Jory.

—Edmund Goulding, realizador de «Grande Hotel» e autor e realizador de «Quando uma mulher ama», a estrear brevemente em Lisboa, começou já a dirigir um novo filme para a Metro-Goldwing-Mayer, intitulado «The Flame Within».

—O proximo filme que o S. Luiz apresenta é uma produção Paramount, com Chevalier, e chama-se

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 47172 — ESTREIA — **Os homens da blusa branca** com Clark Gable e Myrna Loy — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 24381 — O CORAÇAO MANDA — comedia musicada com Fernand Gravey, Anna Neagle e Pat Patterson — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 22523 — 3.ª semana — A canção duma noite com o celebre tenor Jan Kiepura — A's 21 e 15

OLYMPIA — Telef. 25309 — Transatlantico de luxo — O Rei das Selvas — Apaixonadamente — Sessões continuas das 14 e 30 as 24

ODEON — Telef. 26283 — ULTIMAS — Canção de amor — A's 21 e 15

PALACIO — Telef. 47163 — com Joseph Shmidt um dos maiores tenores da actualidade — A's 21 e 30

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — A INTRUSA com Gene Raymond e Carol Lombard — A VOLTA DE RAFFLES com Georg Berrow e Camille Bora — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — ás 8 e 45 — VALSAS DE VIENA — A GALINHA VERMELHA — Desenhos animados coloridos — Matinées as 5.as e sabados as 15

CAPITOLIO — A Dactilografa com Brigitte Helm — O roubo da Gioconda — Bilhetes desde 1$60

TERRASSE — O misterio de mister Yu — Às 21 e 15 Telef. 20971 — Um amor que não morre

GIMNASIO — HOJE, ás 9 1/2 — Ultimo espectaculo — A festa artistica de — LUISITA ESTESO — o maior nome de Espanha no seu genero — Todos os seus Bailes, Canções e Tonadillas são caricaturas. — NO ECRAN: — A Amante do meu Noivo com Spinelly

TAXIS — Campo Pequeno — Telefone V.a Ex.a para o novo numero 45502

O EXITO QUE NÃO ACABA! NO **AVENIDA** com **NOVOS E VELHOS** pela Companhia Maria Matos — A SEGUIR: O AMOR... É O DIABO! Comedia de Joaquim Almada

VARIEDADES — Ultima Semana de — O Aldrabão — EM ENSAIOS: O CHICO DAS PÈGAS de Eduardo Schwalbach

Teatro Nacional — HOJE — A's 21 e 30 — HOJE — Unica representação da peça em 3 actos, de Virginia Vitorino — FASCINAÇÃO — com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro e Raul de Carvalho, nos principais papeis — AMANHA: — A peça em 3 actos de SAMUEL MAIA — Braz Cadunha — Continua aberta na bilheteira a assinatura para 6 recitas com peças novas, para novos assinantes até Quinta-feira começando Sexta-feira a venda avulso.

MUSICA

Na Academia de Amadores

Neste segundo concerto da presente epoca promovido pela Academia de Amadores de Musica e realizado na sua séde, fazia a sua reaparição entre nós a jovem pianista Helena Moreira de Sá Costa, numa parte importante do programa. O progresso sobre a sua primeira apresentação aqui, em S. Carlos, ha um ano quando muito, e já notavel, foi de tal molde, tão clara e desenvolvida a sua tecnica, tão completo o seu dominio sobre si, que antevemos a Helena Moreira de Sá Costa um futuro de rasgados horizontes. Tanto as «Variações sérias» de Mendelssohn, como os «Jeux d'eau», interessante pagina descritiva de Emil Frey, o pianista suiço que tocou no Royal ha quatro anos, a «Toccata» de Ravel», e «Pelos montes fora», de Luiz Costa, tiveram uma interpretação pianistica impecavel. Sonoridade e agilidade estão em perfeito equilibrio entre as duas mãos; o jogo de pedais intervem com discrição; o ritmo, seguro, tem já porém uma certa maleabilidade. A graduação, sem atingir o extremo forte, nem aquele pianissimo quasi imaterial, que, de resto, só tem aplicação restrita, mas que é apanagio dos maiores e mais delicados artistas, já tem recursos invulgares; enfim, já o dissémos, Helena Moreira de Sá Costa, é a revelação dum grande talento, duma vocação definitiva, orientadas com rara felicidade.

Mais dois «novos» se apresentavam neste concerto, Virgilio Costa, violinista, acompanhado por Albertina Freire e Maria Palmira Tito de Morais, acompanhada por Marina Dewander Gabriel, sua professora. Virgilio Costa, que tocou dois trechos de Kreisler, e um de Couperin-Benetó, tem um som feito, agilidade e pulso flexivel.

Maria Palmira Tito de Morais, que gentilmente substituia a sua condiscipula Leonor Viana da Mota, impossibilitada de cantar, apresentou-se visivelmente nervosa; no entanto, a sua voz, dum timbre quente e ao mesmo tempo limpido—quasi uma voz de caracter acontraltado, embora a tessitura seja de meio soprano—a sua cultura, a sua inteligencia, o seu fino gosto musical, e a sua figura distinta marcam-lhe um lugar de destaque e criam-lhe inprescindiveis obrigações de trabalhar incansavelmente. Cantou um trecho celebre de Benedetto Marcello, «Os dois granadeiros» de Schumann, uma canção de Joaquim Nin, outra de Granados, e o «Contraste» de Luiz de Freitas Branco.

O concerto fechou com o «Egmont» de Beethoven, e um entre-acto dos «Contos de Hoffmann» de Offenbach, pela orquestra da Academia, (arcos, orgão e piano), aprumada e disciplinada, sob a regencia do seu director maestro Pedro Blanch. Ao piano, a professora Maria Helena Leal atraiu a nossa atenção pela firmeza do seu ritmo exemplar.

Cantos da Sardenha

E' já a segunda vez, nesta temporada, que a Universidade Popular Portuguesa abre as suas portas para acolher manifestações musicais. E pertencem elas á já comprida série de concertos organizados por Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis, infatigavel propagandista e divulgadora dos mais variadas produções da arte musical.

Foram intérpretes D. Albertina Mergulhão, soprano, os tenores Rui Alberto e Raul Santos, o baixo Manuel Mergulhão, e, num pequeno quarteto vocal o sr. José Campos, todos acompanhados pelo sr. Julio Silva.. O sr. Rodrigues Migueis precedeu o concerto com uma conferencia—um estudo muito claro e metódico das condições étnicas e racicas na Sardenha, emmoldurado por calorosas palavras de homenagem á organizadora da sessão. Depois de ouvido com a maxima atenção, foi aplaudido com convicção. De facto, depois de explicadas a indole primitiva do povo sardenho, e as varias influencias que se estabeleceram na ilha,— italiana em primeiro lugar, mas tambem árabe, bérbere, espanhola, e portuguesa até, a audição toma um aspecto muito mais familiar; não estranhamos já o parentesco diverso entre melodias duma região pequena relativamente, irmanadas na singeleza. Uma grande parte, —e não das menos tipicas,—insiste num motivo que varia só no momento de rematar a cantiga,—como a «canção coreográfica», por exemplo, que de resto Raul Santos cantou com mimo, e uma voz tão certa.

Sobre a musica popular em geral, o seu alcance, e sobretudo a sua origem, a nossa opinião diverge da opinião corrente,—mas outro ensejo haverá de tornar ao assunto, e sem que seja deminuido por qualquer forma o interesse pela arte popular,—ou melhor ainda, a Arte do Povo.

FRANCINE BENOIT

Cal Hidraulica "Rochedo,,
VENDE: Campo das Cebolas, 12-A—Telef 2 6576

NATAL e REVEILLON
Vamos passar estas Festas ao **ESTORIL**
Estoril—Palacio-Hotel—Hotel do Parque
Preços especiais — Esplendida cosinha
Optimo conforto — Aquecimento central

VIDA DESPORTIVA

A União Velocipedica

Referimo-nos ha tempos á necessidade de modelar as «regras de vida» da União Velocipedica Portuguesa—organismo que dirige superiormente os destinos do ciclismo entre nós. Dissemos ainda que alguns dirigentes de varos clubes procediam á tarefa de realizar essa remodelação.

Pois, á nossa noticia de ha tempos tem agora plena confirmação.

O Club Atletico de Campo de Ourique, o Club de Foot-ball «Os Belenenses», o Grupo Desportivo de Carcavelos, o Sport Lisboa e Benfica e o Sporting Club de Portugal resolveram convocar a reunião conjunta do Congresso e assembleia geral da União, para discutir e votar em projectos de novos Estatutos. A reunião terá lugar no proximo dia 8.

* * *

O projecto de Estatutos da União Velocipedica Portuguesa lê-se rapidamente, pois compõe-se de 89 artigos, distribuidos por 9 capitulos. Deles daremos um resumo, tanto quanto possivel claro, atendendo ao espaço que temos, e que será o suficiente para os nossos leitores verificarem a transformação que sofrerá o organismo velocipedico.

Capitulo I—Denominação, sede e fins.—A União, fundada em 14 de dezembro de 1899, tem sede em Lisboa e os seguintes fins: dirigir o ciclismo, formar delegações, defender os filiados, cumprir os estatutos, organizar os campeonatos, e representar a velocipedica nacional.

Capitulo II—Composição.—A União compõe-se de socios colectivos, individuais, de merito e honorarios.

Socios colectivos—clubes legalmente constituidos e as empresas proprietarias ou arrendatarias de velodromos.

Socios individuais—individuos nacionais ou estrangeiros de ambos os sexos, que gozem de boa reputação moral e civil.

Socios de merito—individuos ou entidades que ao ciclismo tenham prestado serviços de reconhecido valor e os corredores que sejam merecedores da distinção.

Socios honorarios—individuos ou entidades, que ao ciclismo tenham dedicado o melhor do seu esforço.

Capitulo III.—Corpos Gerentes.—Os corpos gerentes são: Mesa do Congresso, Conselho Fiscal e Direcção, composta de presidente, vice-presidente, 1.º secretario, 2.º secretario, tesoureiro, dois vogais, e três suplentes. Os corpos gerentes são eleitos todos os anos, e a eleição pode recair em socios individuais e em delegados efectivos ou substitutos dos socios colectivos.

O Congresso é a reunião dos Corpos Gerentes, delegados e representantes das delegações, delegados dos socios colectivos e socios individuais.

Aos socios colectivos será atribuido o seguinte numero de votos: 5 votos por direito de filiação, 1 voto por cada 5 anos de filiação não interrompida, 5 votos por cada 5 classificações obtidas no conjunto de todas as provas disputadas no ano anterior, em 1.ª categoria. Mas nenhum socio colectivo poderá ter mais de 50 votos. Aos socios individuais é atribuido 1 voto.

Depois, segue-se, no projecto, como se pode reclamar a convenção duma reunião extraordinaria, e aquilo que compete ao Congresso.

O Conselho fiscal fiscalizará todas as contas e actos da direcção e examinará a escrituração e documentos respectivos.

A' direcção compete: representar a União, administrar os respectivos fundos, organizar a escrita, e os serviços de secretaria, elaborar o relatorio anual, aplicar penalidades, louvar socios e corredores, admitir e filiação de socios, etc.

Capitulo IV.—Fundo associativo.—Os fundos da União são constituidos por cotas de socios individuais e colectivos, quantias provenientes de multas e outras receitas ou doações imprevistas.

Capitulo V.—Comissão Tecnica.—A comissão tecnica, nomeada pela direcção, tem a seu cargo todo o movimento desportivo de Lisboa e compõe-se de 3 membros: presidente, secretario e relator.

Capitulo VI.—Comissões Especiais.—São nomeadas pela direcção ou eleitas pelo Congresso. O tesoureiro de qualquer comissão será sempre o da União, e pelos actos destas comissões responde a direcção.

Capitulo VII.—Delegações, Delegados e Sub-Delegados da U. V. P.—As delegações constituidas por 3 membros podem ser criadas nos distritos onde existam três socios colectivos; nos outros, serão nomeados delegados da direcção.

Terão a sua sede na capital do distrito e os sub-delegados deverão residir na sede dos concelhos.

(O projecto refere-se largamente aos deveres das delegações, delegados e sub-delegados, estabelecendo a sua missão).

Capitulo VIII.—Penalidades.—Podem ser: repreensão registada, suspensão até um ano, suspensão até 3 anos, multas e expulsão, esta ultima só pode ser aplicada pelo Congresso. Os castigados podem recorrer dessa decisão para o Congresso.

Capitulo IX.—Disposições Gerais.—A duração da União é ilimitada, mas em caso de liquidação, os haveres serão entregues á beneficencia do Governo Civil.

A' União e seus representantes serão absolutamente interditas quaisquer manifestações de caracter politico ou religioso.

Eis a traços largos, a futura regulamentação da União, que vai ser apreciada largamente.

Pela nossa parte, contamos ainda dedicar-lhe algumas considerações.

"O Fim do Mundo" é no Coliseu

Hoje: duas sessões

Não ha duvida:—o publico é sempre o soberano juiz das peças teatrais. Foi o publico que marcou logo com o seu entusiasmo o valor da fantasia «O Fim do Mundo». A sua opinião, manifestada nas consecutivas enchentes no Coliseu, nos aplausos delirantes, na vibração e no interesse com que assiste ás representações da já famosa fantasia, concordam em absoluto com a opinião de todos os estrangeiros que a têm visto e que afirmam não se ter realizado nos grandes teatros lá de fora nada que pudésse suplantar e até mesmo igualar em muitos dos seus aspectos a gloriosa fantasia «O Fim do Mundo», que hoje se representa em duas sessões, a preços inferiores aos do cinema.

Vanise Meireles na «Videira Americana»

Pleito judicial

O processo que estava afecto ao Supremo Tribunal de Justiça, entre Simon Hansen e os herdeiros do dr. Cerqueira da Rocha e outros, vindo da Figueira da Foz, acaba de ser resolvido por aquele venerando tribunal contra Simon Hansen, autor no mesmo processo.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Serviço especial para a Serra da Estrela por Covilhã no Inverno de 1934|1935 organizado pela C. P.

A C. P. efectuará todas as semanas até novo aviso, excursões «á forfait» á Serra da Estrela por Covilhã, com o mesmo programa e preços da época passada, a saber:

1.º PROGRAMA

Sabados—Saida de Lisboa-R. no C.º 51 ás 8 e 45; regressando no C.º 164 de domingo—Preço (Comboio, auto-car, cinco refeições e uma dormida) 180$00.

2.º PROGRAMA

Sabados—Saida de Lisboa-R. no C.º 121 ás 23 horas, regressando no C.º 164 de domingo—Preço (Comboio, auto-car, e três refeições) 140$00.

Inscrição no Escritorio de Informações—Estação do Rossio—onde se fornece o programa detalhado.

A's pessoas da provincia que desejem inscrever-se é concedida a redução de 45 0/0 entre a estação da C. P. mais proxima e o ponto em que se incorporem á excursão—Dirigir-se á Delegação para o Turismo da C. P. Estação do Rossio, 1.º andar.

Para quem não possa aproveitar as excursões, estabeleceu a C. P. até de Abril bilhetes especiais de desporto com a redução de 45 0/0 e validade de 6 dias, aos seguintes preços:

De Lisboa-R. 1.ª classe, 129$35; 2.ª classe, 90$55; 3.ª classe, 59$00.

De Coimbra, via Abrantes, 1.ª classe 129$35; 2.ª classe, 59$35; 3.ª classe, 59$00.

De Porto, via Abrantes, 1.ª classe, 180$90; 2.ª classe, 126$90; 3.ª classe, 82$75.

DENTES A 5 ESCUDOS
Tiram-se sem dôr e colocam-se desde 10$00. R. Fernandes da Fonseca, 25. 1.º, (ao Apolo).

Patisseria NIVEA
Av. da Republica, n.º 37-D. T. 4 0176
GRANDE SORTIDO FINO DE PASTELARIA

A questão vinicola

... *Sr. Direceor:*—Como consta que se pensa na modificação das disposições que regulam a venda de vinhos de pasto, peço a v., como modesto vinicultor, a fineza de publicar as seguintes notas:

1)—Não me parece razoavel que a contribuição para o Fundo de Fomento Vinicola seja pago em dinheiro, como sucede com a venda dos môstos, pois se o criterio que presidiu á formação desse fundo foi retirar vinho do mercado, a fim de provocar a alta dos preços, não se percebe que fique em poder do viticultor a mesma quantidade de vinho, sobrecarregada com um encargo que no ano findo foi de 18 por cento sobre o total da produção.

2)—Infelizmente, segundo é voz corrente, os contratos de venda não exprimem a verdade. Como a Federação leva alguns meses a tirar o vinho, depois de comprado, e entretanto ele pode contrair defeitos que o desvalorizem, o produtor recorre ao armazenista que oferece a vantagem de imediatamente o adquirir e proceder á sua tirada. Mas acontece que este só o compra a preço muito mais baixo que o da tabela oficial, com uma diferença de três e mais escudos por 20 litros. O contrato é feito, como se o vinho valesse, por exemplo, 15 escudos, e a contribuição para o fundo vinicola, se é paga em dinheiro, incide sobre esta importancia. Feitas as contas, para um vinho de 15 escudos, o agricultor pode receber só 9$30, os 20 litros, muito embora, antes da Federação, nas regiões de bom vinho, o vendessem, mesmo nos anos de fartura, como foi o de 1932, a 13 escudos o maior preço.

3)—Não se compreende que o produto entregue pelo viticultor tenha todas as caracteristicas dos vinhos bem equilibrados e que não as tenha o vinho vendido pelo taberneiro.

4)—O tabelamento do vinho, vendido na taberna, é uma necessidade para evitar que o comprador fuja ao justo preço, alegando que, em virtude da concorrencia, não sabe a que preço venderá o produto que adquire.

5)—A situação de muitos produtores de vinho de encosta, creia-o v., é angustiosa, pois ha vinhedos que não produzem mais de uma pipa por milheiro de cepas. O seu pequeno lucro é totalmente absorvido pelo que tem de pagar á Federação, pois, ao contrario do que se afirma, não consegue vender o vinho a preço que o compense da percentagem com que tem de concorrer para o Fundo Vinicola.

Agradecendo a v. a fineza de tomar em consideração estas palavras de defesa do interesse da viticultura, creia-me de v. etc.—*Manuel Antonio.*

Noticias de Arganil

ARGANIL, 26—Está já pronta a planta que pelas entidaes oficiais competentes foi elaborada para complemento da esplanada do Senhor da Ladeira.

Procede-se presentemente á organização do respectivo orçamento, para depois ser concedida a necessaria dotação pelo Fundo de Desemprego.

—Para as obras a fazer na capela de S. Pedro, acaba o estado de dar a quantia de 10 mil escudos.

As referidas obras vão começar muito em breve.

—Cerca do meio dia de ontem, na Cerdeira, foi colhido, entre uma parede e a camioneta do correio, de que é ajudante de condutor, José Marques de Almeida, de 49 anos, casado com Olinda Veiga, daquela localidade.

Sofreu varias contusões pelo corpo, pelo que teve de ser transportado ao hospital desta vila, onde ficou internado.

—Foi encontrada morta no Cadafaz, concelho de Gois, Maria da Luz dos Santos, de 48 anos, casada com Joaquim dos Santos, estucador em Lisboa.

Um perigo que urge remediar

Segundo nos contam, os alunos do liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho estão agora ameaçados de novo perigo. Depois do risco moral, o risco fisico.

Parece que as ruas que rodeiam aquele estabelecimento de ensino são destinadas superiormente á aprendizagem livre de ciclistas, daí resultando que a vida das crianças está constantemente sob ameaça, tantos e tão arriscados são os excessos a que se dão os que se dedicam ali á prática da velocipedia.

Chamamos para o caso a atenção das entidades a quem competir resolvê-lo.

Conferencias

E' hoje que o sr. dr. Luiz Cincinato da Costa realiza, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferencia sobre «Politica do vinho — A solução cooperativista».

LEIA O
sempre fixe

Vermouth Português
da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
Feito com excelente vinho do Porto.
E' o melhor!

A Cidade

Dr.ª Laurinda Alambre
Doenças das Senhoras. Partos
Rua Garrett, 74 s[1—Das 3 ás 6—Tel. 20524
Largo Dr. Afonso Pena, 19 r[c—Das 12 ás 2
Telef. 48424

Chá das cinco

A' lareira

Todos os dias aparecem novos modelos de caloriferos-electricos ou com petroleo—tão caros como a salamandra que necessita da antrácite para combustivel, tão perigosos como a brazeira classica, tão dificeis de obter como o aquecimento central, rarissimo em casas portuguesas.

Pois bem; de todos estes processos para aquecer os ossos, nenhum substituiu ainda a lareira rural que aquece o corpo e a alma, que nos livra da neve dos caminhos que sobre nós caiu, e de toda a frieza de que a vida nos rodeia.

Que doce encanto o duma lareira alentejana, todos sentados em volta dos troncos que ardem em prodigios para os olhos sonhadores—a lareira é o cinema dos «montes» e para os lavradores que vivem longe da cidade —todos aquecidos em senado de boa palestra que póde versar sobre o tempo, a sorte das sementeiras, a saude do gado, a vida dos cavalos e dos touros.

Mas, a lareira implica a ideia de lar, e este a duma mulher a nosso lado. Sem mulher não ha lareira possivel.

Num inverno de ha oito anos andava eu por terras de Espanha com um amigo, então celibatario convicto. Viviamos ambos na ilusão de que o poderiamos fazer sem a amarra constante duma senhora—que ilusão!—e no «cortijo» só tinhamos criados. Gelados do frio de muitas viagem, suspirámos pelo calor da lareira e mandámos que a preparassem com a melhor lenha da Serra de Cordova e com decoração própria: filas interminaveis de chouriços ao fumeiro, obra aceiada dum magaréfe de Hornachuelos que despachou os pórcos do «cortijo» e lhes picou e preparou a carne ao estilo daquela terra famosa.

Aconteceu, porém, que ambos acabámos por nos deixar dormir á lareira, exgotada a conversa e a paciencia. E quando acordei, ao sentir sobre a calva os pingos gordurosos dos chouriços, quasi ardendo nas chamas que nos esqueceramos de moderar, reconheci que a lareira implica a ideia de lar, e este a duma mulher a nosso lado.

ROGERIO PEREZ

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Esc.
Jantares completos de 15 e 18 Esc.

As carreiras aereas

para a America do Sul

DAKAR, 4.—O hidro-avão «Santos Dumont», que ontem de manhã partira do Natal, chegou hoje a Dakar ás 5 e 15, com o correio da America do Sul para a Europa.—(Havas).

N. R.—O «Santos Dumont» é um gigantesco quadrimotor, que fez agora a sua estreia, com esplendido resultado nas carreiras comerciais da Air-France. Deve ter feito a travessia em dezasseis horas—mesmo tempo que levou de Dakar a Natal. Parte do correio que traz a bordo destina-se a Portugal e será transportado de Tanger a Alverca pelo avião da Aero Portuguesa. O «Santos Dumont» é o primeiro grande aparelho duma série que a França vai empregar no proximo ano, no Atlantico Sul, para transporte de passageiros e correio, entre os dois continentes, totalmente por via aerea, o que dará á linha uma rapidez «récord».

Dr.ª Adelaide Cabete

O Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas, organização feminina constituida pelos melhores valores intelectuais do nosso país, oferece depois de amanhã um chá de homenagem á sua presidente, sr.ª Dr.ª Adelaide Cabete, que regressou ha pouco de Africa.

«FESTA DA CRIANÇA»

O baile de sabado

deve revestir-se de grande imponencia

Ao sumptuoso baile que no proximo sabado á noite se realiza no salão nobre da Camara Municipal de Lisboa a favor da «Semana da Criança» e que vai constituir, decerto, uma parada de requintada elegancia, assistem os srs. Presidente da Republica, ministros e esposas, corpo diplomatico, altas individualidades civis e militares e os melhores nomes da nossa primeira sociedade.

Como já dissemos, para este magnifico sarau, que reviverá a tradição dos deslumbrantes bailes do dia 8 de dezembro, consagrado a Nossa Senhora da Conceição Padroeira de Portugal, os bilhetes vendem-se ao preço de 30 e de 50 escudos, respectivamente para damas e cavalheiros, com direito a uma bela ceia.

Na «Hora de Arte», interpretada gentilmente por senhoras da melhor sociedade, exibe-se tambem um grupo de alunas de «madame» Briton's, que apresentará os bailados classicos «O Despertar», «Danubio Azul», «Ritmo» e «Mon Desir».

Na «Meia hora de beneficencia» serão leiloados artisticos objectos, expressamente oferecidos para esse efeito á comissão Executiva da «Festa da Criança» e na «Meia hora de elegancia» devem passar ricos e vistosos modelos de vestidos.

Deve, pois, constituir um grande acontecimento mundano o baile de sabado, no salão nobre da Camara Municipal.

O programa da «Semana»

O programa definitivo da «Semana da Criança» ficou assim constituido:

Dia 23—Abertura da «Semana da Criança», com uma sessão solene, a que preside o Chefe do Estado e assistem os membros do governo, outras entidades oficiais, etc.

Dia 24—«Matinées» infantis em todos os cinemas de Lisboa, com entrada gratuita para as crianças.

Dia 25—Benção das crianças pelo sr. Cardial Patriarca e parada infantil na qual devem tomar parte 15 a 20 mil crianças. Distribuição de vestuario e comida a cerca de 5000 crianças e o grandioso «Cortejo dos Reis Magos», que se efectua no Parque Eduardo VII e no qual tomam parte 250 figuras rigorosamente vestidas á época.

Dia 26—«Matinées» infantis.

Dia 27—Dia desportivo no Estadio.

Dia 28—«Matinées» infantis.

Dia 29—Concurso Infantil de bicicletas e «trotinettes» e tricicles, na avenida da Liberdade.

Dia 30—Fecho da «Semana da Criança» no Pavilhão do Parque Eduardo VII, com grande baile infantil e distribuição de premios.

Um aeroporto em Coimbra

Numa entrevista concedida ao «Diario de Coimbra» o engenheiro civil sr. Abel Pessoa defende calorosamente a ideia da construção dum aeroporto na cidade universitaria.

A proposito, aquele senhor mostra a necessidade de descentralizar a nossa aviação, aproveitando os magnificos campos de experiencias que existem em varios pontos do país, entre eles a magnifica região que fica entre Aveiro e a Figueira da Foz.

O Codigo Militar Alemão

vai sofrer reformas

BERLIM, dezembro—No futuro código militar alemão incluir-se-ão em todas as secções cláusulas para salvaguardar os meios de defesa da nação, que constituirão uma parte integral do referido código.

O regime liberal anterior não pareceu preocupar-se com estas cláusulas, o que os peritos legais nazis consideram grande descuido.

Já se designou uma comissão especial, pela Academia Allemã de Jurisprudencia, para que estude a lei de defesa nacional, e proponha as inclusões de emendas e novos artigos ao Código.

O Código Militar actual ficará, portanto, muito pouco afectado com a nova lei de defesa nacional. Como o indicou o presidente da Comissão especial, capitão Hermann Boehm, do Ministerio da Guerra do Reich a tradição do «melhor exercito do mundo» incorporou e representou em todas as suas formas e manifestações, o ideal nacional-socialista.

Esta mesma autoridade facilitou um bosquejo do que será a futura lei da defesa nacional: «Em geral dividir-se-á em duas secções fundamentais, a Constituição de Defesa Nacional e um Codigo especial. A secção constitucional regulará o «status» do exercito dentro do estado. Alem disso circunscreverá os direitos e deveres das instituições do estado, assim como as dos individuos com respeito á obra e marcha da defesa nacional.

Por isso, a nova lei deve ser expressa na nova Constituição Alemã, que actualmente se está estudando.

O codigo penal da lei de defesa nacional facilitará ao estado os meios, para castigar qualquer violação da mesma, os atentados contra as obras de defesa, assim como a propaganda sediciosa contra a preparação da defesa nacional.—(United Press).

OS RUIDOS DA CIDADE

A folha oficial publicou um decreto determinando que, a partir do proximo dia 1 de janeiro, seja proibido dentro das localidades o uso em automoveis de sinais acusticos de som estridente, devendo a transgressão destas disposições ser punida com a multa de cinquenta escudos.

O «Diario de Lisboa», que tão insistentemente preconisou a adopção desta medida, não pode deixar de manifestar a sua satisfação por vêr assim atendido um pedido que ha tempo vinha sendo formulado pela opinião publica.

DE LUTO

Antonio Lima Costa

Faleceu hoje o menino Antonio de Almeida Lima Costa, filho do sr. dr. Alvaro Costa e da sr. D. Carolina de Almeida Lima Costa e sobrinho do sr. dr. Afonso Costa.

A' familia enlutada apresentamos a expressão do nosso pesar,

Assembleias gerais

Reune-se no proximo dia 6, pelas 16 e 30 numa das salas do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, a assembleia geral da Associação das Antigas Alunas e Amigas daquele estabelecimento de ensino, a fim de eleger os novos corpos gerentes.

DESPORTES DE INVERNO

—o-o—

Um domingo de neve

na Serra da Estrela

COVILHÃ, 4—A serra da Estrela registou no ultimo domingo farta concorrencia de visitantes, atraidos pelas belezas do inverno.

Esteve ali um grupo de socios do Hockey Club de Portugal a praticar ski com grande entusiasmo. Foram recebidos pelos directores do Ski Club de Portugal, que lhes prestaram todas as facilidades.

Estes dois clubes vão inaugurar em Portugal hockey em gelo, aproveitando a grande pista do Lago Viriato.

A Camara Municipal, a Comissão de Iniciativa e Turismo e o Ski Club de Portugal tiveram uma reunião na qual resolveram estabelecer um programa de trabalhos em conjunto. Na segunda reunião, a efectuar dentro de poucos dias, ficará assente o programa desportivo, inaugurando-se oficialmente a temporada no proximo dia 15.

Aproveitando os feriados de sabado e domingo, os entusiastas da neve e grande numero de turistas de Lisboa e Porto invadiram a Covilhã, enchendo os hoteis e pensões e até 10 pessoas dormiram nos quartos particulares do hospital da Misericordia, recorrendo outros á hospitalidade proverbial dos covilhanenses, aceitando o oferecimento de alguns particulares.

Nas Penhas da Saude esgotaram-se tambem as lotações das pensões e da Casa Abrigo do Ski Club de Portugal. Foram dois dias de invulgar movimento podendo dizer-se que a inauguração da presente época de inverno constitue um verdadeiro sucesso.

Carros luxuosos e camionetes de transporte colectivo subiram, em bicha, os 12 quilometros de estrada que separam esta cidade das pistas da neve, despejando ali numerosos grupos ajoujados com os skis e a inevitavel maquina fotografica.

Em frente dos Piornos, a meio caminho da Nave de Santo Antonio, juntaram-se na manhã de domingo trinta e oito automoveis que não puderam avançar por motivo da neve tapar all a estrada.

Ao fim da tarde, o tempo, que durante os ultimos 15 dias se conservou maravilhoso, modificou-se, começando a chover. Mas o entusiasmo não arrefeceu, antes pelo contrario, aumentou no Lobo Branco onde se dansou e deu largas á alegria das altitudes. Rapazes do Porto, raparigas de Lisboa e uns e outras da Covilhã e cidades proximas estabeleceram sincero intercambio regional, durando até de madrugada a ruidosa festa dos skiadores.

A insuficiencia de alojamentos, o mau tempo e a má estrada que dá acesso á Serra, para a qual será justo todo o interesse do Estado, pois constitui o maior entrave á expansão deste riquissimo centro de turismo, não conseguiram dispôr mal as centenas de pessoas que vieram praticar os desportos da neve.

As conferencias da Camara

«Parques e Jardins»

E' amanhã, ás 17 e 30, que se realiza, no salão nobre dos Paços do Concelho, a quarta conferencia acerca de problemas de urbanização.

E' conferente o sr. dr. Alberto Gomes, que versará o tema «Parques e Jardins».

Imprensa estrangeira

Foi nomeado correspondente em Portugal do jornal brasileiro «Jornal do Comercio», de Manaus, cargo que era desempenhado pelo falecido escritor João Grave, o nosso camarada de Imprensa sr. Anibal Nazaré.

No **SÃO LUIZ: ESTREIA SENSACIONAL**
OS HOMENS DA BLUSA BRANCA
Um assunto novo, na tela — Um argumento empolgante, que se desenrola, em grande parte, no meio inexplorado dum grande hospital americano
O problema dos médicos, ante o seu dever profissional e o amor
com **CLARK GABLE** e **Myrna Loy**

Café Restaurant TAVARES
TODOS OS DIAS
CHA — COCKTAILS
CONCERTO — Reservam-se mesas

LEIA O
sempre fixe

RADIO EUROPA
REPARAÇÕES
T. S. F.
O LABORATORIO
mais completo do pais
R. Augusta, 75, 1.º—LISBOA

A Cidade

A sapataria ORION, sem alterar a sua primitiva orientação, no que se refere á tecnica e escrupulosa execução do seu calçado, e só no intuito de ser agradavel ás suas Ex.mas clientes, resolveu conceder, desde 1 de Novembro a 31 de Dezembro p. t., um abatimento de 10 % em todo o calçado feito. R. Garrett 42—Telefone 25943.

O JULGAMENTO DO CAPITAO ALMEIDA PINHEIRO

O defensor impugnou a competencia do tribunal

para julgar a causa

e declarou que a extradição não obedeceu ás normas legais

No primeiro Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, continuou esta tarde o julgamento do sr. capitão Almeida Pinheiro que, como noticiámos, é acusado de ter cometido uma série de irregularidades, quando desempenhava as funções de delegado tecnico de aviação junto do adido militar, em Paris.

A segunda audiencia efectuou-se na sala do Supremo Tribunal.

A sessão abriu ás 13 horas, tendo comparecido as testemunhas srs. coroneis Vitorino Godinho, antigo adido militar em Paris, Ribeiro Melo Nobre, Acheman, Freitas Soares, Oliveira Simões e Ferreira do Passo.

O sr. coronel Pires Monteiro, que presidiu, declarou que os quatro ultimos oficiais se podiam retirar, devendo prestar na sessão de amanhã os seus depoimentos como testemunhas de acusação.

Seguiu-se a identificação do reu, finda a qual a presidencia declarou que aquele podia, nos termos da lei, dizer tudo quanto entendesse para a sua defesa. O sr. capitão Almeida Pinheiro declarou então que delegava a defesa no seu patrono.

O sr. coronel Pires Monteiro declarou em seguida que, ao abrigo das leis, o promotor e o defensor escolhido têm toda a latitude para o esclarecimento da causa em julgamento. Cada um deles poderá falar durante uma hora, mas os codigos facultam-lhes prolongar tempo para as alegações orais. Assim, determinou que o promotor de justiça e o defensor falassem, cada um, ao iniciarem-se os debates, durante o maximo de quatro horas.

A presidencia solicitou tambem das duas partes que informassem sobre a necessidade da permanencia no tribunal de diversas testemunhas.

A seguir, o sr. dr. Lorena Santos, patrono do reu, ditou para a acta um extenso documento no qual declara ser este o momento oportuno para acentuar a ilegalidade da extradição do reu. Nela se alude ás nulidades contidas no processo sem motivos justificativos.

Os tribunais só podem julgar quem perante eles fôr legalmente trazido. A ilegalidade fundamental da extradição, declarou o defensor, é um defeito.

O sr. dr. Lorena Santos, na primeira parte do seu documento, pretende demonstrar que a extradição foi praticada com violação de todos os principios a que teria de subordinar-se.

Para a hipotese de se julgar aplicavel ao caso a convenção de extradição entre Portugal e a França, de 1854, tornava-se necessaria uma sentença condenatoria, um despacho de pronuncia, ou um mandado de captura. Ora a extradição do reu Almeida Pinheiro foi feita mediante um simples documento apresentado ao governo francês e enviado por um oficial da Policia Judiciaria Militar. Portanto, concluiu, a extradição do reu foi ilegal e realizada contra todos os tratados internacionais.

O sr. dr. Lorena Santos, nesta altura, declarou que terminára a primeira parte do seu discurso referente á extradição. Manifestou, pois, o desejo de que o promotor de justiça expuzesse a sua opinião sobre o documento que considera da mais alta importancia para os trabalhos do julgamento.

O sr. coronel Pires Monteiro, depois de consultar os seus colegas do tribunal, declarou ao defensor oficioso que ele podia apresentar todas as considerações que entendesse convenientes para esclarecimento da causa.

Por isso, o sr. dr. Lorena Santos passou a ditar para a acta a segunda parte do seu documento relativo á incompetencia do tribunal para julgar. O sr. capitão Almeida Pinheiro, disse, praticou os crimes que lhe são atribuidos em terra estrangeira, em França.

O sr. dr. Lorena Santos pretendeu demonstrar que o seu constituinte, estando a viver numa colonia francesa, foi arbitrariamente trazido para o país, a coberto duma simples acta do processo de extradição.

A circunstancia de o arguido estar em poder da justiça portuguesa por virtude duma extradição, é incompativel com a declaração de ele ter sido encontrado em Portugal. Mas, que dizer, então, ao saber-se que a vinda do reu para Portugal, foi realizada contra sua vontade, e por uma imposição das autoridades, contra as regras de direito internacional?

Não ha duvida, pois, que o arguido não foi encontrado em Portugal, como seria mister para se lhe aplicar o disposto no Codigo Penal Que ele não foi encontrado em Portugal, é uma questão de bom senso; pretender o contrario, seria negar a evidencia.

Assim o defensor do capitão Almeida Pinheiro concluiu que a este não são aplicaveis as disposições da lei penal portuguesa, e que, portanto, são os tribunais portugueses incompetentes para o julgamento.

O sr. dr. Lorena Santos ao terminar, pediu que seja arquivado o processo de extradição, e julgado incompetente o tribunal português para julgar o sr. capitão Almeida Pinheiro.

Esta questão apresentada pelo defensor escolhido, fundamentada sob o ponto de vista de direitos internacional, causou sensação, sendo em seguida suspensos os trabalhos.

A's 15 e 30 reabriu a sessão, usando da palavra o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa que ditou para a acta a contestação aos pontos de vista apresentados pelo sr. dr. Lorena Santos.

O orador apreciou, juridicamente, as razões apresentadas aludindo a codigos e leis, cujos autores citou, concluindo que foi legal a extradição do capitão-aviador Almeida Pinheiro.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa entende que o tribunal é competente para julgar o reu.

No caso presente, a oposição á extradição devia ser feita pelo interessado perante as autoridades francesas.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa concluiu por afirmar que não tem razão o protesto apreciado pelo sr. dr. Lorena Santos, na parte referente á irregular extradição do reu. Quanto á incompetencia do tribunal português, o promotor de justiça declarou que o segundo protesto da defesa não tem tambem consistencia.

A's 16 e 30 o sr. dr. Bessa de Aragão, juiz auditor, está a ditar para a acta a sua opinião sobre os dois documentos do sr. dr. Lorena Santos.

Tudo leva a crêr que eles serão indeferidos e que a defesa agravará do despacho. O julgamento, porém, continuará até final.

Parece que o sr. coronel Vitorino Godinho, antigo adido militar, em Paris, ainda não será ouvido na sessão de hoje.

A grande festa hipica

a favor do "raid„ aereo á Africa

E' no proximo dia 9 que se realiza, no campo do Jockey Club a grande festa hipica a favor da projectada viagem aerea á Africa pelo capitão-aviador José Pimenta. A primeira prova é de obstaculos, com inscrição gratuita e aberta a todos os cavaleiros até sexta-feira á noite. Os premios serão constituidos por três taças e três laços.

Seguir-se-ão três corridas de cavalos, havendo uma taça para o vencedor de cada uma delas.

A inscrição para estas corridas é tambem gratuita e pode fazer-se até quinta-feira á noite.

As corridas serão: a primeira de 1.000 metros, a segunda de 1.200 e a terceira de 1.400.

Estão já inscritos numerosos cavaleiros civis e militares, sendo de esperar que o festival se revista de grande interesse.

EXERCITO E MARINHA

Tomou hoje posse do comando da 3.ª Companhia da Administração Militar em Queluz o sr. major José Canejo.

A posse foi-lhe conferida pelo comandante interino, major Carlos David dos Santos que lhe apresentou os oficiais da unidade, garantindo a sua competencia, disciplina e amor á causa da ordem e á situação. O sr. major José Canejo congratulou-se com o facto de assumir o comando da unidade, após o que passou revista ás forças formadas na parada do quartel e em ordem de marcha.

Foi tambem dado um toque de alarme, verificando-se que os postos defensivos do quartel foram todos ocupados em três minutos.

Tribunal Militar

Prosseguiu hoje no 2.º Tribunal Militar Territorial a discussão da causa em que cinco sargentos são arguidos de irregularidades praticadas na Escola Militar.

Compareceram 16 testemunhas, entre os quais figuravam os srs. general Morais Sarmento, tenentes-coroneis Augusto Gois e Rodrigues de Oliveira, capitães Ivens Ferraz, Pedro dos Santos e Silva e Pedro Marques, tenentes Bernardo Madeira, José Ferreira, Alberto Cardoso, Agostinho Tavita e Fontes Veiga.

Antes de inquirida a primeira testemunha o promotor de Justiça requereu, sendo deferido, que o sr. capitão Alberto Carlos Oom, declarante no processo, e que não compareceu, fosse ouvido na altura mais conveniente.

A sessão que constou dos depoimentos de algumas das testemunhas, foi interrompida ás 18 horas, para continuar na proxima quinta-feira.

Quintanistas de Medicina

A exemplo dos anos anteriores, os quintanistas de Medicina de Lisboa vão realizar as suas festas de despedida, que se iniciam no proximo sabado, 8 do corrente. pelas 21,30, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina, com uma conferencia sobre «Eugenia», feita pelo quintanista Carlos E. da Silva Ramos.

Será a primeira duma série de palestras culturais, que se realizarão durante a semana de festas.

Provas desportivas entre as Escolas Superiores, assim como uma recita de gala, serão os principais números do programa. A revista, em 2 episodios e 14 quadros, de factura bastante moderna e original, será levada á cena no teatro Politeama, no dia 12 do corrente.

No TIVOLI: a divina Marta Eggerth em
A Princeza das Czardas
Um filme musical recebido em apoteose pelo publico

AS FESTAS DO NATAL

Um bodo aos pobres

protegidos

pelo «Diario de Lisboa»

As dificuldades economicas da hora presente, irmanando ricos e pobres na mesma preocupação pelo dia de amanhã, vão endurecendo os ocrações á medida que a luta pela vida se torna mais aspera, mais dolorosa e mais dificil de vencer.

Não é egoismo. E' o «salve-se quem puder» das horas tragicas em que o instinto de conservação se sobrepõe a todos os principios e a todas as convenções da socialidade.

Mas, sofrendo todos, havendo para todos um motivo grande de desanimo, nem por isso se torna menos nitida e menos impressionante a distancia que separa ricos e pobres na relatividade das condições.

Para um desprotegido da sorte ha sempre outro de maior tomo como ha sempre para uma desgraça outra desgraça mais cruel.

Significa, isto que, aproximando-se mais uma vez a celebração do Natal, comemoração que outrora foi festa e hoje é saudade sómente, nem por todos sermos vitimas da mesma crise se torna despropositado ou inutil lembrar aos que apesar de tudo não conhecem a fome, a desdidta dos que a sofrem sem culpa através da existencia inteira.

Parece dificil, e não o é. Bastaria que todos os remediados se dessem ao pequeno sacrificio de uma esmola na proprção das sua posses para que os pobres não tivessem, ao menos no dia de Natal que vai celebrar-se, mais um motivo de desgraça ou de desespero.

Nesse sentido ousamos apelar mais uma vez para a caridade dos nossos leitores, certos de que nenhum deles se negará a colaborar nesta obra de humanidade que o «Diario de Lisboa» se propõe efectivar é para a qual concorre, para dar o exemplo com o donativo de 500$00.

Para a nossa subscrição, recebemos as seguintes quantias: de G. P., 30$00; de M. T. C., 25$00; de um anonimo, 46$00.

A favor dos cegos

Uma comissão de senhoras, presidida por um membro da direcção da Associação «Luis Braille», (auxilio aos cegos trabalhadores e propaganda á habilitação dos cegos trabalhadores) está a organizar a sua festa anual, ampliada com uma «matinée» infantil a realizar no dia 25 de dezembro para a arvore do Natal, festa que tradicionalmente traduz para as crianças uma das suas melhores horas de alegria.

Julgamentos na Boa Hora

No 4.º Juizo Criminal, sob a presidencia do dr. juiz Gomes Paulo, respondeu hoje Apolinario Rainha,, acusado dum crime de estupro. Foi condenado em quatro anos de prisão maior celular, seguidos de oito de degredo, na alternativa de quinze anos de degredo, e mil escudos de imposto de justiça.

— No mesmo Juizo foi tambem julgado Octavio Machado da Silva, acusado por crime identico. Foi condenado em dois anos de prisão maior celular, na alternativa de três anos de degredo, e mil e quinhentos escudos de imposto de justiça.

A V Exposição de Radio e Electricidade

Continua a ser muito visitada a V Exposição de Radio e Eelctricidade.

A comissão organizadora do certame, elaborou para hoje á noite a seguinte lista de premios: 1.º Receptor «Schaub», de 3 valvulas, no valor de 1.400 escudos, oferta da Casa Olavo Cruz; 2.º, serviço de porcelana, para 12 pessoas, com 72 peças, avaliado em 550 escudos, oferecido pela Empresa Electro-Ceramica; 3.º, Irradiador electrico, no valor de 115 escudos, oferta da Empresa Electrica de Lisboa; 4.º, Seis lampadas «Pallas», oferecidas pelo sr. Gilberto Sequeira. A cada um dos 1.º, 2.º e 3.º premios pertencerão ainda mais seis lampadas daquela marca.

BOLSA DE LISBOA

4 de dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1934	1.112$00	1.112$00	1.113$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.048$00	1.047$00	1.049$00
» 4 1|2 % 1933	981$00	980$00	—
» 4 % 1934 »	922$00	921$00	923$00
Externo 3 % 1.ª Serie »	1.593$00	1.592$00	1.594$00
» 3 % 2.ª » »	—	—	—
» 3 % 3.ª » »	—	1.610$00	1.619$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	1.020$00	—
» 6 1|2 % 1930-Consol	513$00	512$50	514$00
» 6 3|4 % 1930-Portos	510$50	511$00	—
» 6 % 1932	—	1.030$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	474$00
Lisboa & Açores, » »	—	390$00	400$00
Portugal » »	1.043$00	—	1.045$00
Espirito Santo	—	590$00	620$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	15.800$0	15.700$0	16.000$0
Mundial	—	168$00	171$00
Nacional	—	650$00	—
Sagres	—	—	950$00
Tagus	—	625$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	90$00	101$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	620$00	627$00
Cerveja Estrela	—	212$00	218$00
Cimentos de Leiria	—	—	600$00
Credito Predial	23$90	23$90	24$00
Gaz e Electricidade	279$00	278$50	279$50
Navegação	62$60	62$40	62$80
Portugal e Colonias	68$20	68$20	68$50
Portuguesa de Pesca	—	159$00	160$00
» de Tabacos	372$00	371$00	372$50
Tabacos de Portugal	—	315$50	320$00
Tabaqueira	—	525$00	540$00
União Electrica Portug.	—	180$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	393$00	398$00	400$00
Busi—1.ª Emissão	36$80	36$70	37$00
» —2.ª »	—	34$00	—
Ilha do Principe	127$00	126$00	128$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	481$00	481$00	481$50
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	89$50	90$00
» 7 o|o	114$50	114$50	115$00
» 8 o|o	—	92$60	93$00
U. Electrica Port. 7 1|2	—	126$00	130$00
Busi 9 o|o	118$00	117$50	118$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$46,4	1$46,6
Madrid	3$03,7	3$04,1
New-York	22$23,6	22$26,5
Zurich	7$20,9	7$21,9
Roma	1$89,5	1$89,8
Bruxelas	5$20,7	5$21,5
Amsterdão	15$03,7	15$05,8
Berlim	8$93,0	8$94,2
Rio de Janeiro	1$51,8	1$52,0
Praga	$92,6	$92,7
Libra ouro	—	—

Linhas do Vale de Vouga

LEILÃO

Em 16 de dezembro proximo, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho-Vouga, e de harmonia com o Aviso ao Publico de 27 do corrente e do disposto no artigo 114.º da Tarifa Geral e no artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-á á venda, em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retirá-las, pagando o seu debito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões, Rua do Passeio Alegre, 107, em Espinho, todos os dias uteis, até ao dia 15 de Dezembro, proximo, das 10 ás 18 horas, excepto aos sabados cujo encerramento se efectua ás 13 horas.

Espinho, 28 de Novembro de 1934.

O Engenheiro Director da Exploração

Fernando d'Arruda

Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO)

LOUÇA

de ferro e cobre estanhado

CALDEIROS grandes e pequenos em ferro estanhado.
ALAMBIQUES de todos os tamanhos.
BOMBAS para canalizador.
TACHOS, caçaroletes, batedores e alguidares.
UTENSILIOS para Hoteis, Restaurantes e Pastelarias.

ESTANHAGEM E CONCERTOS

ORRICO & CARICCHIO

Rua do Loreto, 58 — LISBOA

Sortes grandes?

Vai a casa. COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

RIPOLIN

O ESMALTE — PRIMEIRA MARCA DO MUNDO — INEGUALADO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Fabrica da Borracha Luso-Belga

de VICTOR C. CORDIER, L.da
Rua das Flores, 136 — PORTO
EM PRETO E CASTANHO

Apresentam uma revolução na industria do Calçado para inverno

MARCA

LUSBEL

simili-coiro

Rua do Assucar, 78 — LISBOA
Rua da Prata, 275-277
EM PRETO E CASTANHO

Sapato para senhora «Lusbel» — **Sapato para homem «Lusbel»**

Engraxa-se como qualquer calçado de cabedal. Preço de: Esc. 30$00 a Esc. 32$50. A' venda em todas as casas da especialidade

NORA RADIO

PERFEIÇÃO
MUSICALIDADE
DISTINÇAO

A marca mais elogiada

Rua do Jardim do Regedor, 24

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	Porto
CAIS DO SODRÉ, 32 A 38	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346	**Telefone 2925 e 2926**

Agentes gerais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.**

O paquete de luxo extra-rapido **MASSILIA,** em 21 de Dezembro.

O paquete **KERGUELEN,** em 25 de Dezembro. **Para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.**

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe.

Para Vigo e Bordeus—MASSILIA em 8 de Dezembro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para Dakar, Conakry, Tabou, Libreville, Port-Gentil, e Pointe-Noire.

O vapor **FORT ARCHAMBAULT** em 6 de Dezembro.

Encontrando-se concluida a linha do Caminho de Ferro Congo-Ocean, este vapor recebe igualmente carga a frete corrido **via Pointe-Noire,** para **BRAZZAVILLE,** terminus da referida linha, donde facilmente podera ser reexpedida para o «hinterland» francês e belga.

Delegação das C.ie Générale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Pernes, D. Palmira de Andrade Ximenes Sandoval Teles, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Elvira Lobo da Costa de Faria Machado, D. Maria Manuela de Sampaio de Orey e D. Leonor Esteves.

A CARIDADE

Pão de Rosas

Como o milagre das rosas, da Rainha Santa, uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte a condessa de Cabral, condessa de Castro Marim, condessa da Ponte, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Beatriz de Mendonça, D. Berta Ortigão Ramos, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Izabel Brazão de Sommer, D. Laura Palha Infante de la Cerda, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Maria Inacia Lopes Cardoso de Vasconcelos, D. Maria Lane Borges de Sousa, D. Maria Luiza Monteiro de Mendonça, D. Maria Roquete de Campos Henriques, D. Monica de Vilhena e Vasconcelos, D. Stela Belmarço da Costa, e D. Tereza Calheiros da Silveira Viana, está preparando para a tarde do dia 11 do corrente, no Aviz Hotel, uma interessante festa de caridade, cujo produto se destina a favor de varios pobres doentes, e que constará de «chá», havendo tambem partidas de «Mah-jong», «Brigde» e «Bluff».

Os pedidos de marcação de mesas para os varios jogos fazem-se pelos telefones 2.3877, 2.6082 ou 4.7694.

LEANDRO

Pédicure — Especialista

Diplomado E. F. O. M. de Paris

Verrugas — Frieiras e todas as afecções dos pés e mãos. Preços de 15$00 a 25$00 conforme o tratamento.

Avenida da Liberdade, 247, r/c, D.

TELEF.: N. 2994 — AUTOMATICO 4.6811

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Fascinação».
Gimnasio—A's 21 e 45—Variedades.
Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».
Variedades—A's 20 45 e 22 e 45—«O aldrabão».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 e 1|2 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—2 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—1 e 1|2 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—1 e 1|2 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e 1|2. h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Coque
Carvões
Lenhas

Distribuições diarias a domicilio

Preços em sacas de 45 Kg.

Coque 1.ª ..... 11$50
Sobro 1.ª ..... 22$50
Lenha pinho. 9$00
» rija. 8$00

Telef. 26859 — Doca d'Alcantara

ALBERTO C. MALAGUETA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACHADO—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Capristano & Ferreira-Bombarral

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22,00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,40

Partidas de Lisboa { Largo de S. Domingos, 11 letra (Palacio Conde de Almada) TELEFONE 2 1003

Joias em 2.ª mão
e objectos proprios para brindes, a preços muito em conta, só na ourivesaria de
Augusto D. Santos
R. PALMA, 18

ESTRANGEIRO

GUARDA-LIVROS
Habilitação rapida, garantida
Cursos de especialisação: Francês (comercial) Estenografia, etc. Peça GRATIS o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
POR CORRESPONDENCIA
Rua do Arsenal, 54, 3.º-LISBOA

O avião fantasma

que voou sobre a Noruega

OSLO, 4.—O general Laake declarou ao jornal «Aftenposten» que o inquerito realizado no inverno passado acerca do vôo do aeroplano misterioso sobre o norte da Noruega não trouxe qualquer conclusão decisiva. As pessoas que afrimavam ter visto o avião fantasma não forneceram quaisquer indicações precisas pelas quais se pudesse estabelecer a nacionalidade do aparelho. As pesquisas realizadas em aguas escandinavas pelos navios de guerra noruegueses e suecos não encontraram nenhum navio suspeito, que pudesse servir de base para as operações do famoso avião.

O general interrogado acerca das comunicações radiotelegraficas interceptadas, declarou nada provar que elas são emitidas de um aeroplano.

Acrescentou que os Sovietes criaram uma base naval e aerea em Murmansk o que nada tem de extraordinario. Pertencerão os navios e os aviões misteriosos vistos nas aguas articas a essa base? E' possivel. O facto, porem, não explica o aparecimento dos aeroplanos sobre territorio norueguês. As autoridades navais e militares continuam a investigar.—(Americana).

A produção de carvão

LONDRES, 4.—As discussões que se estão a realizar neste momento em Londres, entre os representantes dos proprietarios das minas de carvão da Polonia e os delegados das minas de carvão da Gran-Bretanha, devem continuar até fins desta semana. O «Times» diz que existem fortes razões para supor que se chegará a um acordo entre as duas partes, as quais pretendem sómente que se obtenha uma plataforma aceitavel no que diz respeito aos preços para exportação de carvão.—(Havas).

Descoberta dum filão aurifero

VICTORIA, (Colombia Britanica), 4. — Anuncia-se que o dr. David Flood, conhecido geologo, descobriu em Rover Creek, proximo de Nelson, um riquissimo campo aurifero, que segundo a opinião dos tecnicos é um dos maiores do mundo.

Reina grande alegria entre os habitantes de Victoria por esta importante descoberta. — (United Press).

DIZ
A SARDINHA:

—Coma-me em conserva
—Sou de apetite!
RECUSE AS LATAS SEM NOME DO FABRICANTE
CALDEVILLA

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

As relações franco-alemãs

Os antigos combatentes dispõem-se a preparar um entendimento

BERLIM, 4.—O jornalista alemão Merbrod entrevistou o deputado francês Jean Goy, que recentemente publicou no «Matin» o resumo de uma conversa que teve com Hitler, o que abriu caminho ás negociações iniciadas para um acordo franco-alemão acerca do desarmamento. O referido parlamentar, que é presidente da Associação Nacional dos Antigos Combatentes, proferiu estas palavras que todos os jornais publicam:

«Os encontros que tive com o *Fuehrer* e com Hess deram-me a impressão de que as futuras relações entre os nossos dois paises devem basear-se no contacto mais frequente dos antigos combatentes. Estou convencido de que os dirigentes alemães reconhecem que a reconstituição da Europa depende dum bom entendimento entre Paris e Berlim. Estou pronto a continuar a trabalhar para que se chegue a um acordo preciso. Os meus compatriotas amam a paz. Para provocar um movimento favoravel de opinião publica francesa é preciso, antes de mais nada fazer completa luz acerca dos armamentos alemães. Só nessa altura a França suspenderá os seus esforços a favor da defesa nacional. Tudo o que inquieta os nossos dois paises deve ser afastado. E' preciso criar a confiança reciproca. Trabalhamos neste sentido. A troca de ideias já realizada é a base de resolução capazes de levar ao entendimento desejado pela França e pela Alemanha».—(Havas).

A crise na Inglaterra

LONDRES, 4.—A segunda leitura do projecto governamental acerca das regiões mais experimentadas pela crise realizou-se ontem na Camara dos Comuns, sendo aprovada a proposta por 273 votos contra 50—após prolongado debate, durante o qual varios parlamentares da oposição trabalhista combateram violentamente o projecto do governo. Dversos membros do Partido Liberal, usando da palavra combateram tambem a proposta.—(Havas).

O CENTENARIO DE QUITO

QUITO, 4. — Promovidos pela Camara Municipal, realizam-se na proxima quinta-feira grandes festejos comemorativos do quarto centenario da fundação da cidade de Quito pelos espanhois. A Olimpiada Nacional que nesse dia se realiza, com premios pecuniarios e artisticos aos desportistas que se distingam nas provas a disputar, são aguardadas com grande interesse. — (United Press).

Conferencia maritima

LONDRES, 4.—Deve realizar-se em Londres, provavelmente em meados de janeiro de 1935, uma Conferencia Maritima Internacional. —(Havas).

Stadium

Sai amanhã o n.º 147 da popular e querida revista desportiva

Stadium,

que se apresenta como de costume interessante e variada.

Entre os assuntos de que trata, destacam-se os seguintes: — *O "tradgeon — eis o maior inimigo do "crawl„ — O hand-ball merece ser popularizado: Carlos Lanceiro — A estatistica no futebol e o ciclismo na estatistica ... — A opinião dos treinadores: Filipe dos Santos — Um inquerito oportuno: V. Ex.ª faz desporto? — Stadium teatral e cinematografico — O Campeonato de Basket-ball — Rugby — Ping-pong — Remo — Esgrima — Futebol espanhol — Aviação — Tennis — etc. etc.*

16 paginas 1$00

Stadium

A questão religiosa na Alemanha

Confiscação de bens duma associação cultural

BERLIM, 4.—Baseado no artigo 1.º do decreto de Hindenburgo, relativo á segurança do povo e do Estado, Goering, presidente do Conselho da Prussia, dissolveu a Associação da Religião Livre e ordenou a confiscação de todos os seus bens. Esta resolução teve origem no facto de se terem introduzido naquela colectividade muitos comunistas e socialistas, com o fim de, á sombra da liberdade de crença, atacarem o nacional-socialismo. Os jornais dizem ter-se apurado que as «falsas noticias publicadas nos jornais ingleses e norte-americanos acerca de pretensas perseguições ao cristianismo partiram dos diferentes organismos da referida associação».—(Americana).

O problema da India

O comicio conservador

LONDRES, 4.—Realizou-se esta manhã o comicio promovido pelo «Comité» Central do Partido Nacional Conservador, durante o qual Baldwin usou da palavra em nome do governo para defender os principios estabelecidos no relatorio do «Comité» de Selecção para reforma constitucional da India. A moção de confiança á acção do governo foi apresentada por Amery, sendo a de oposição apresentada por lord Salisbury. No debate tomaram parte varios parlamentares, tanto da Camara dos Comuns como da Alta Assembleia. Conforme o resultado do voto final, assim o «comité» decidirá se deve ser convocada uma nova reunião para estudo mais completo do assunto.—(Havas).

Os armamentos navais

WASHINGTON, 4.—Winson, presidente da Comissão Naval da Camara dos representantes, declarou que os Estados Unidos por forma alguma poderão conceder a paridade naval ao Japão.

Acrescentou que, mesmo que Toquio denuncie o tratado de Washington, a nação norte-americana procurará manter a actual proporção das duas esquadras. Assim por cada grupo de três unidades que o Japão construir, Winson procurará obter do Congresso a construção de cinco navios norte-americanos.—(Americana).

ROMA, 4. — A Italia repeliu a proposta do Japão para se unir a este país, na denuncia do Tratado Naval de Washington. — (United Press).

UM CONGRESSO EUCARISTICO

MELBOURNE, 4. — As cerimonias do Congresso Eucaristico de Melbourne têm revestido grande imponencia.

O legado pontificio, cardial MacRory, arcebispo de Armagh, acompanhado dos outros prelados, que assistem ao Congresso, foi recebido oficialmente pelo lord governador, que saudou o cardial e expressou os seus desejos da formação de uma «Frente Unica» religiosa cristã, que viesse pôr termo ao cisma que divide actualmente os cristãos. — (United Press).

A questão religiosa na Turquia

IZTAMBUL, 4.—O Parlamento aprovou por unanimidade a lei que autoriza o uso de habitos religiosos unicamente dentro das igrejas ou nos conventos e no exterior apenas ao mais alto representante de cada culto praticado no territorio turco.—(Havas).

A ROMENIA E A RUSSIA

BUCAREST, 4. — O rei Carol recebeu o ministro dos Sovietes, que lhe apresentou as credenciais. E' a primeira vez que se recebe no palacio real um representante dos Sovietes. — (United Press).

O PROBLEMA DO SARRE

Uma marcha sobre Sarrebruck

SARREBRUCK, 4. — O «Arbeiter Zeitung» anuncia uma marcha sobre Sarrebruck, de manifestação dos elementos da «Frente Popular», partidarios do «statu quo». O «Saarbrucker-Zeitung», partidario do regresso do territorio á Alemanha, mostra-se satisfeito e declara que o acôrdo de Roma pôs ponto final num «dongo periodo de tensão».

Os jornais da mesma tendencia do «Saarbrucker» manifestam tambem o seu contentamento e declaram que o «caminho de regresso á Alemanha está desimpedido». Os jornais anti-hitlerianos limitam-se a publicar a noticia do acôrdo, sem comentario, excepto o «General Anzeiger», que afirma que «os mais solenes acôrdos com os hitlerianos, muitas vezes, são para estes letra morta». — (Havas).

Comentarios americanos

NOVA YORK, 4.—Os jornais referem-se com satisfação ao acôrdo a que chegaram a França e a Alemanha acerca do Sarre. O «New York Times» congratula-se pelo facto de estar em via de se realizar um acordo completo entre a França e a Italia, «que deverá constituir um admiravel precedente a estimular os outros diplomatas amigos da paz».—(Havas).

O acôrdo com a França

BERLIM, 4. — Anuncia-se que nos circulos governamentais e politicos reina grande contentamento pelo facto da Alemanha e a França terem chegado a acôrdo no que diz respeito á questão do Sarre. — (United Press).

Fugiram quatro lobos

de um jardim zoologico

DANTZIG, 4.—Do jardim zoologico desta cidade fugiram quatro lobos. As feras estão a ser perseguidas pela Policia e pelos guardas do jardim. A caça torna-se dificil, porque os lobos conseguiram internar-se na floresta vizinha a Wildpark. A população está alarmada. O presidente do Senado ordenou uma batida em forma.—(Americana).

UM EMPRESTIMO BELGA

BRUXELAS, 4. — O Conselho de ministros aprovou a conclusão de um emprestimo com a Holanda, destinado a assegurar as necessidades do Tesouro, e particularmente o orçamento extraordinario tendente a combater o desemprego. O referido emprestimo é de um bilião de francos belgas. — (United Press).

Um emprestimo americano

WASHINGTON, 4—Foi coberta num unico dia a emissão de 900 milhões de dolares em titulos do Tesouro.—(Havas).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ODEON e PALACIO
A Canção do Amor
com JOSEPH SCHMIDT
Amanhã—Estreia do filme
Vôo Nocturno

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A voz de Saragoça

era a duma criadita

que se julga ser um medium

Acerca da misteriosa voz de Saragoça parece que se confirma, afinal, a solução posta no «Diario de Lisboa» de 26 do mês findo e baseada nas suspeitas do médico-alienista Joaquim Gimeno Riera em face da criada dos locatarios da casa os quais então se recusaram a que aquele médico a examinasse. O dr. Gimeno Riera admitiu, e justificadamente pelo que se verifica, ser a referida criada um «medium» extraordinario, com faculdades de ventriloquia e alucinações psico-motoras e outros fenomenos patologicos que explicam o misterio da voz oculta.

A criada Pascuala confessou que procedia assim por sugestão de alguem que desconhecia. Mas o povo, sempre desconfiado ante explicações que não são facilmente compreensiveis mantem-se incredulo ante esta nova «soluçdo» para o misterio, como diante das duas que a precederam.

Como se sabe, ha dias, o dr. Royo Villanova, irmão do fogoso deputado «espanholista» do mesmo apelido, declarára ter sido procurado por um ventriloquo que lhe confessara ser o autor da brincadeira, com intuitos de réclame, mas haver desistido de aproveitar este, em face da excitação popular.

A «voz», porém, continuou a fazer-se ouvir. E surgiu a segunda «decifração», constituida por uma carta recebida nos jornais, datada de Barcelona e com a assinatura de Conrado Maynou Pla, em que se dizia que o que se ouvia em Saragoça era uma transmissão sua realizada através dum aparelho de irradiações radiomagneticas que inventára e que estava á disposição dos tecnicos que o quizessem observar. Os jornalistas barceloneses foram procurar Conrado—que já tem varias prisões por crimes comuns e que esteve implicado na morte de Lola Bernabeu. Conrado declarou que não, escrevera as cartas e que era completamente estranho ao caso.

O que é facto é que em Saragoça não se fala noutra coisa, e que o assunto é actualmente o mais debatido no país vizinho, apesar dos importantes e graves problemas que ele necessita ver resolvidos...

Enquanto não aparecer outra, julgamos aconselhavel tomar como boa a «solução» da criada Pascuala, que, embora revista ainda certos aspectos misteriosos, é considerada verosimil pelos homens de ciencia, provada como está a existencia de pessoas com condições especiais para se deixarem sugestionar hipnóticamente.

Os grandes vôos

Um vôo transpacifico

OAKLAND, 4. — O conhecido aviador Ulm, acompanhado dos seus amigos Jorge Little e Leon Skilling, respectivamente, observador e telegrafista, levantou vôo esta manhã, ás 3 e 40 (hora do Pacifcio), para o vôo America-Australia, a bordo do seu avião «Estrela da Australia».

Ulm pretende com este vôo estudar as possibilidades da realização de um serviço transpacifico aereo para passageiros e correspondencia.

As «étapes» que percorrerá serão Suva (ilha de Fiji), Sidney e Melbourne.

Um vôo á estratosfera

BERTLESVILLE, (Oklahoma), 4.—Wiley Post anunciou que dentro de dois ou três dias tentará alcançar a altitude de 17.600 metros, onde deve suportar uma temperatura de 57 graus abaixo de zero.—(Havas).

Os nitratos chilenos

PARIS, 4.—Supõe-se que os Estados Unidos vão apresentar uma nova petição ao governo francês para que sejam aumentados os contingentes de importação estabelecidos para os nitratos chilenos.—(United Press).

A SITUAÇAO POLITICA EM ESPANHA

O POPULISMO AGRARIO PREPARA-SE

para ganhar uma nova batalha

MADRID, novembro.—A tranquilidade politica em que aparentemente deslisa a vida do governo, não corresponde á realidade dos factos.

A' medida que as normas genuinamente democraticas se diluem sem ruido, a politica do silencio volta a recobrar o seu perdido predominio. Os homens do passado regressam, pouco a pouco, e na sua sombra caminham cautelosa, mas seguramente os metodos antigos das combinações e das intrigas palacianas.

Talvez seja um bem o crepusculo dos habitos democraticos criados em três escassos anos; mas nem por isso deixa de impresionar o regresso a normas desterradas e que, apesar da sua aparente juventude, tem o ar das velhas cousas medievais.

Quem não conhecer desta nova politica mais do que os sinais exteriores pensará que a unica preocupação do momento consiste em arrumar o problema orçamental.

Mas á margem deste asunto que afinal s intressa o numero limitado de parlamentares que subordinam o politico ao economico, agita-se outro de singular relevo para o futuro da Democracia.

O populismo, para ocupar plenamente o poder transformando o radicalismo num agente auxiliar dos seus planos, tem apenas um obstaculo a vencer: a presidencia da Republica. Enquanto esta estiver entregue ao sr. Alcalá Zamora, ninguem pode pensar em violar a letra da Constituição. O supremo magistrado da Nação, encarregado de velar pela lei e de interpretar a soberania nacional, nem é susceptivel de obedecer a intimidações nem propenso a claudicações que podem ser comodas, mas nem sempre infamantes. Para os cedistas, a Constituição não tem virtudes, nem é sagrada. Não a votaram nas Cortes Constituintes, e nas eleições defenderam a bandeira revisionista. Ninguem pode pois censurá-los, por quererem revogar preceitos que jámais defenderam. Além disso, é muito natural que o sr. Alcalá Zamora julgue do seu dever não entregar o poder a um partido que, nas eleições, não definiu uma posição republicana e que para mais preconiza uma organização corporativa, que briga com os principios individualistas e liberais da Constituição. Por isso, os populistas, que não descuram nenhum dos problemas, susceptiveis de impedir a hegemonia a que se julgam com direito por causa da sua força eleitoral, encaram a hipotese duma demissão presidencial. Essa hipotese não é iminente, mas de longe é que se estudam as soluções. Se num futuro mais ou menos proximo houvesse um conflito entre as Côrtes e o presidente da Republica, terminando pela queda dêste, o seu sucessor obrigado seria o proprio presidente das Côrtes. Só depois das eleições dos delegados provinciais, seria nomeado o sucessor. Durante alguns meses, pois, a mais alta magistratura da Nação ficava a cargo do presidente da Camara dos Deputados. Actualmente desempenha este elevado cargo o sr. Santiago Alba, radical recente e homem publico de incontestavel valor, mas pouco simpatico aos cedistas.

Não vem ao caso enumerar as diferenças ideologicas que separam os populistas agrarios do sr. Alba.

Apenas interessa acentuar que o antigo ministro monarquico, a quem a ditadura fez objecto duma perseguição violenta, tem na Ceda a reputação que distingue os inimigos temidos pelas suas qualidades combativas. Dentro desse criterio a Ceda procura desalojar da presidencia das Côrtes o sr. Santiago Alba, convencido de que no caso possivel dum ataques ao sr. Alcalá Zamora nada lucraria em substituir este pelo antigo ministro liberal e hoje figura de primeira categoria do radicalismo.

Para dar ao caso uma solução elegante que não descontente ninguem mas que aplaine o caminho do futuro, a Ceda preconiza a eleição do sr. Alba, para o cargo de presidente do Tribunal de Garantias.

Esta formula mereceu a aquiescencia dos radicais e a repulsa dos monarquicos, que desejariam ver eleito um dos seus, o sr. Vitor Pradera. O sr. Alba, não obstante o caracter de distinção com que pretendem levá-lo a mudar de posição, não se mostra convencido. Como entre os agrarios o presidente das Côrtes gosa de prestigio, não faltam adversarios do que se convencionou chamar a reforma do sr. Alba.

Por este motivo não se realizou ainda a eleição do substituto do sr. Albornoz, apesar da urgencia da substituição para proceder ao julgamento dos ministros da Generalidad. No caso do sr. Alba ser obrigado a render-se perante a habil manobra dos cedistas, é muito provavel que o futuro presidente das Côrtes seja o sr. Juan Rocha ou o sr. Martinez de Velasco.

Em qualquer dos casos, o populismo agrario teria ganho uma nova e importantissima batalha.

O chefe dos rebeldes asturianos preparava uma fuga audaciosa

MADRID, 4.—O jornal «El Debate» afirma que os correligionarios de Gonzalez Peña, chefe do movimento revolucionario de Oviedo, que ontem foi preso, preparavam a sua fuga para a America do Norte em circunstancias bastante audaciosas.

Segundo o relato do referido jornal, Peña seria metido dentro de uma caixa das que servem para a exportação de cidra engarrafada e embarcaria juntamente com outras caixas semelhantes sem que a Policia pudesse suspeitar.

As autoridades conhecem já o nome dos individuos que preparavam a fuga de Peña, incluindo o do «chauffeur» que o conduziria em automovel ao cais de embarque e trabalham arduamente para que sejam presos dentro de pouco tempo.

O correspondente da agencia «Mancheta» informa que durante o interrogatorio a que Peña foi submetido negou terminantemente que tivesse em seu poder o restante da avultada importancia que foi roubada da sucursal do Banco de Espanha, em Oviedo.—(United Press).

Em que condições foi preso

OVIEDO, 4—Foi preso nesta cidade o conhecido socialista Perfecto Gonzalez, amigo intimo de Gonzalez Peña, chefe do movimento revolucionario nas zonas de Lanfreo e Lavina.

A prisão de Gonzalez Peña, chefe do movimento revolucionario de Oviedo, deve-se ao arduo trabalho dum agente da policia de Madrid, que veio ha dias ás Asturias disfarçado de operario. Dizendo-se perseguido pelas autoridades por ter tomado parte activa no movimento revolucionario grevista que estalou em Madrid, conseguiu assim captar a confiança de varios socialistas, que fiando-se nele lhe indicaram o local onde se encontrava oculto o chefe revolucionario Peña. O policia, para não levantar suspeitas aos seus novos «correligionarios», esteve durante quatro dias sem comunicar com as autoridades, o que causou certo alarme acerca da sua sorte.—(United Press)

A situação nas Asturias

MADRID, 4.—O Conselho de ministros, que se reuniu esta manhã, tomou conhecimento do relatorio que foi enviado ao governo pelo governador das Asturias acerca da situação em toda a região asturiana. O Conselho resolveu nomear uma comissão composta pelos ministros das Finanças, Industria e Trabalho, a fim de resolver os dois principais problemas que se apresentam nas Asturias e que precisam de imediata solução: a questão do desarmamento da população mineira e o restabelecimento do trabalho nas minas.

Em seguida o Conselho deliberou entregar á Camara a resolução definitiva da questão respeitante á concessão de plenos poderes ao governo, no que diz respeito ás questões financeiras e economicas. Acerca deste assunto foram apresentadas na Camara três propostas: uma do sr. Gil Robles, chefe da Confederação Espanhola das Direitas Autonomas, outras pelo deputado Chapaprieta e outra pelo ministro das Finanças.—(United Press).

Banquete diplomatico

MADRID, 4. — O presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, oferece amanhã, no palacio Nacional, um almoço de despedida ao ministro do Brasil junto do governo espanhol, sr. Luiz Guimarães. — (United Press).

O REGICIDIO DE MARSELHA

Comentarios polacos

VARSOVIA, 4.—A «Agencia Pat» comunica que o «Express Porany», referindo-se ao proximo debate em Genebra acerca do atentado de Marselha publica um artigo em que diz: «O atentado de Marselha foi um golpe terrivel. Estamos certos de que o nosso governo fará tudo para obstar á repetição de tais atentados. Somos obrigados a frisar, em face dos processos para se averiguar das responsabilidades e aplicar o merecido castigo, a diferença entre a indignação da Jugoeslavia e a acção de certos governos que fazem acusações a coberto dum jogo politico inspirado em motivos inteiramente estranhos ao abominavel assassinio de Marselha. Isso é contrario aos bons costumes internacionais e a uma verdade. Consequentemente, não vemos possibilidade para a Polonia de se associar á S. D. N. numa acção internacional que é uma ofensa á dignidade».—(Havas).

Prisão de um terrorista

TOULON, 4.—Em Ollioules foi preso um croata de nome Vinko Paylovitch, de 26 anos, mas que segundo os seus papeis de identidade se chamaria Viotan Molinar. Vinko explicou que mudara de nome por causa duma sentença que o condenara a ser expulso de França por ladrão. Supõe-se, no entanto, que se trata dum agitador terrorista. —(Havas).

QUEDA DUM AVIÃO

e morte de dois passageiros

MEXICO, 4.—O governador do Estado de Michoacan, sr. Benigno Serrano, e o veterano da aviação mexicana, Carlos Droeton, morreram num desastre de aviação, quando regressavam da cidade do Mexico a Michoacan, depois de assistirem ás cerimonias da posse do novo presidente da Republica, sr. Cardenas. O avião em que seguiam despenhou-se no solo na região de Patamban, Estado de Michoacan, resultando do desastre, além daqueles dois mortos, gravemente feridos o piloto e o mecanico do aparelho.—(U. P.).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES